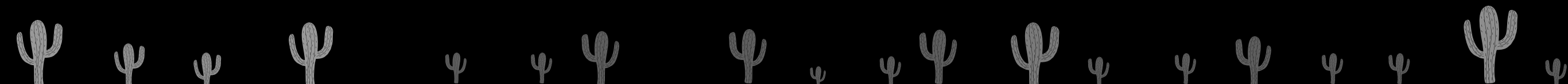




O Florescer de Açucena

Educação e Conscientização Sobre a Violência de Gênero



Sobre o Projeto

O projeto "O Florescer de Açucena" surgiu para falar sobre a violência de gênero usando a Literatura de Cordel, uma expressão rica e tradicional do Nordeste do Brasil. Queremos tratar esse tema de forma leve e fácil, permitindo que os leitores aprendam sobre o assunto de maneira envolvente. Além de conscientizar sobre a violência de gênero, também queremos valorizar e divulgar a Literatura de Cordel, mostrando sua importância cultural e seu poder como ferramenta educativa e de mudança social.



Açucena, a Protagonista no Enfrentamento às Violências de Gênero

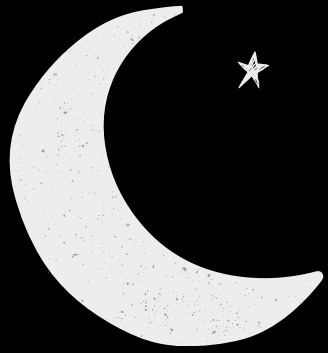
Açucena é a personagem principal deste projeto, representando a luta e o empoderamento contra a violência de gênero. Seu nome foi escolhido por causa da flor Açucena, que simboliza a capacidade de florescer mesmo em situações e ambientes difíceis, refletindo a força e a esperança de mulheres que passaram por violência. Ela aparece pela primeira vez no cordel "O Florescer de Açucena", que conta a história de uma mulher que, mesmo se casando com um homem violento e sofrendo agressões, conseguiu quebrar o ciclo de violência e buscar um futuro melhor. Açucena é inspirada em mulheres do Paraná, com pele clara, cabelos castanhos e ondulados, e olhos claros. Suas roupas têm as cores da bandeira do Paraná (azul, branco e verde), com detalhes de pinhões, sementes importantes para a cultura e economia do estado.



Aviso de Conteúdo Sensível

Este site aborda temas relacionados à violência contra a mulher, incluindo relatos e informações que podem ser perturbadores para algumas pessoas. Nosso objetivo é promover a conscientização de maneira educativa e acessível, mas reconhecemos que o conteúdo aqui pode provocar emoções difíceis.

Caso você se sinta desconfortável ou impactada(o) de alguma forma, considere acessar as informações no seu próprio tempo e, se necessário, busque apoio emocional. Estamos comprometidos em criar um espaço de acolhimento e respeito para quem busca informações e apoio sobre este tema tão importante.



CORDÉIS

Autor: Álex Bragan



O Florescer de Açucena



Se aproxigue, minha gente
Eu agora vou contar
A história de uma moça
Vale a pena escutar
Não pensem que é brincadeira
Causo sem eira nem beira
É sério o que vou falar



Numa noite estrelada
Sob o manto do luar
Açucena na janela
Se encontrava a suspirar
“Há amor pra mim no mundo?
Espero cada segundo
Porque sei que vou achar”

Chico foi o homem de sorte
Que ganhou seu coração
Foi até na casa dela
Para pedir a sua mão
Dona Olinda tão feliz
Abre um sorriso e lhe diz
“Tens de mim muita afeição”

Com a benção da mãe dela
Açucena desposou
Foi a mais bela donzela
Que na igreja se casou
Linda de véu e grinalda
Se sentiu muito amada
Seu grande dia chegou

O tempo foi-se passando
Chico era só paixão
Mas depois de alguns anos
Ele levantou a mão
Machucando Açucena
Que ficou de se dar pena
Sentido-se estar sem chão

“Estou muito arrependido
Tente me compreender
Bati na hora da raiva
Há de se compadecer
Sou homem trabalhador
Por você só sinto amor
Não vai mais acontecer”





A moça apiedou-se
Deu outra chance ao rapaz
Mas não passou muito tempo
Ele já voltou atrás
Repetindo a covardia
Novamente a agredia
Ela não aguentava mais

Num dia de muita dor
Foi parar no hospital
E até mentiu pro doutor
Que reconheceu o sinal
"Que queda de escada deixa
Rosto parecendo ameixa?
Nunca vi nada igual"

Noutro episódio deste
Procurou a amiga Helena
Que ouviu toda história
Consolando Açucena
Como amiga de infância
Na atual circunstância
Falou de forma serena

“Ele passou dos limites
Mas tem uma solução
Vamos na delegacia
Garantir sua proteção
Com a Lei Maria da Penha
Não há o que nos detenha
Não estás sozinha não!”

Ela foi orientada
A buscar atendimento
No Centro de Referência¹
Encontrou seu acalento
Uma equipe só de mulher
Que meteram a colher
No primeiro atendimento

Ela pediu o divórcio
E voltou a estudar
E formou-se em Direito
Hoje passa a orientar
Liderando o movimento
De acabar com o sofrimento
Das moças desse lugar

Felizmente Açucena
Não existe de verdade
Mas ainda há muitas moças
Com essa realidade
Diante dessa evidência
Vou trazer à consciência
Este importante debate

A violência contra a mulher
Precisa ser combatida
Mas nem mesmo este cordel
É um ponto de partida
Cabe a nossa sociedade
Tratá-las com equidade
É a principal medida.



O Ciclo da Violência

O Aumento da Tensão

Vai ser a primeira fase
Episódio de explosão
Alta irritabilidade
O agressor se faz capaz
De mostrar alguns sinais
Dão à vítima ansiedade

A segunda fase, então
É o **ato de violência**
O agressor levanta a mão
Sem pensar na consequência
Logo após a explosão
Acontece uma agressão
Uma triste experiência



A terceira e última fase
Chama-se **Lua de Mel**
O agressor se arrepende
À vítima promete o céu
Fala sobre sentimento
Demonstra arrependimento
Promete não ser cruel

É um período tranquilo
Mas não dura muito tempo
O agressor logo esquece
Do seu arrependimento
Voltando a primeira fase
Demonstrando ser disfarce
Era tudo fingimento



O ciclo da violência
Tem que ser interrompido
Ou pode dar ocorrência
A outro crime cometido
Se está nessa situação
Se imponha, diga não
Para o crime ser vencido

O Namoro que Maltrata

Eu vou contar uma história
De um amor que foi engano
Parecia ser de glória
Mas trouxe só desengano
No começo era só flor
mas então veio o terror
Dos espinhos se mostrando

O sorriso que encantava
Foi sumindo, foi murchando
E o abraço que acalmava
Virou dor e foi mudando
O ciúme que cegava
Aos poucos envenenava
O amor que ia findando

Promessas que eram doces
Deram espaço a tortura
E as palavras tão ferozes
Deixaram só amargura
E o calor do abraço
Virou aperto e cansaço
Uma verdadeira tortura

O namorado da moça
Reclamava dos vestidos
"troca essa roupa por outra"
Procurava por vestígios
Do que achava traição
Até mesmo do irmão
Da moça perdeu prestígio

Não a deixava sair
Com as amigas do cursinho
E sempre aparecia
De surpresa em seu caminho
Pra ver se a encontrava
Enquanto se abraçava
Com algum engraçadinho

Sempre com desconfiança
De possível traição
Ele tinha esperança
De pegá-la em ação
Nos braços de outro alguém
Desconfiando de quem
Nunca sequer deu razão

Ela chorava calada
Com medo de reclamar
A alma já machucada
Já sem forças pra lutar
Mas um dia a voz surgiu
Do peito um grito explodiu:
"Isso precisa acabar"

E assim se libertou
Desse amor que só feria
Recuperou o valor
E encontrou a alegria
Pôs um ponto decisivo
No namoro abusivo
Vivendo hoje em sintonia

Todo relacionamento
Precisa ter confiança
E sobre o consentimento
É de extrema importância
Saiba sempre seu valor
Não esqueça que o amor
Tem porquê, tem relevância.



Tipos de Violência Segundo a Lei Maria da Penha

A Lei de Maria da Penha
Assegura proteção
Às mulheres que tiveram
Episódios de agressão
Das violências os tipos
Eu agora dou início
Ao debate em questão

A violência física

Tem sintomas mais visíveis
Deixa marca em todo corpo
Deixa as vítimas sensíveis
Soco, tapa e empurrão
Todos estes também são
Comportamentos terríveis.

Violência Psicológica

Foca no emocional
Prejudica a autoestima
Trata a mulher muito mal
Insulto e manipulação
Ameaça, humilhação
Deixa traumas sem igual

Violência sexual

Envolve força e coação
Pode às vezes ser fatal
Deixa a vítima sem chão
Estuprar e assediar
Forçar a moça a abortar
Forçar prostituição

A quarta violência

É a Patrimonial

Rouba os bens, priva finanças
Prende a moça num local
Subtrai materiais
Documentos pessoais
Rompe o laço social

A violência moral

Que difama com maldade
É um ataque pessoal
Um crime contra a verdade
Causa dor e aflição
Para a mulher humilhação
Fere sua dignidade



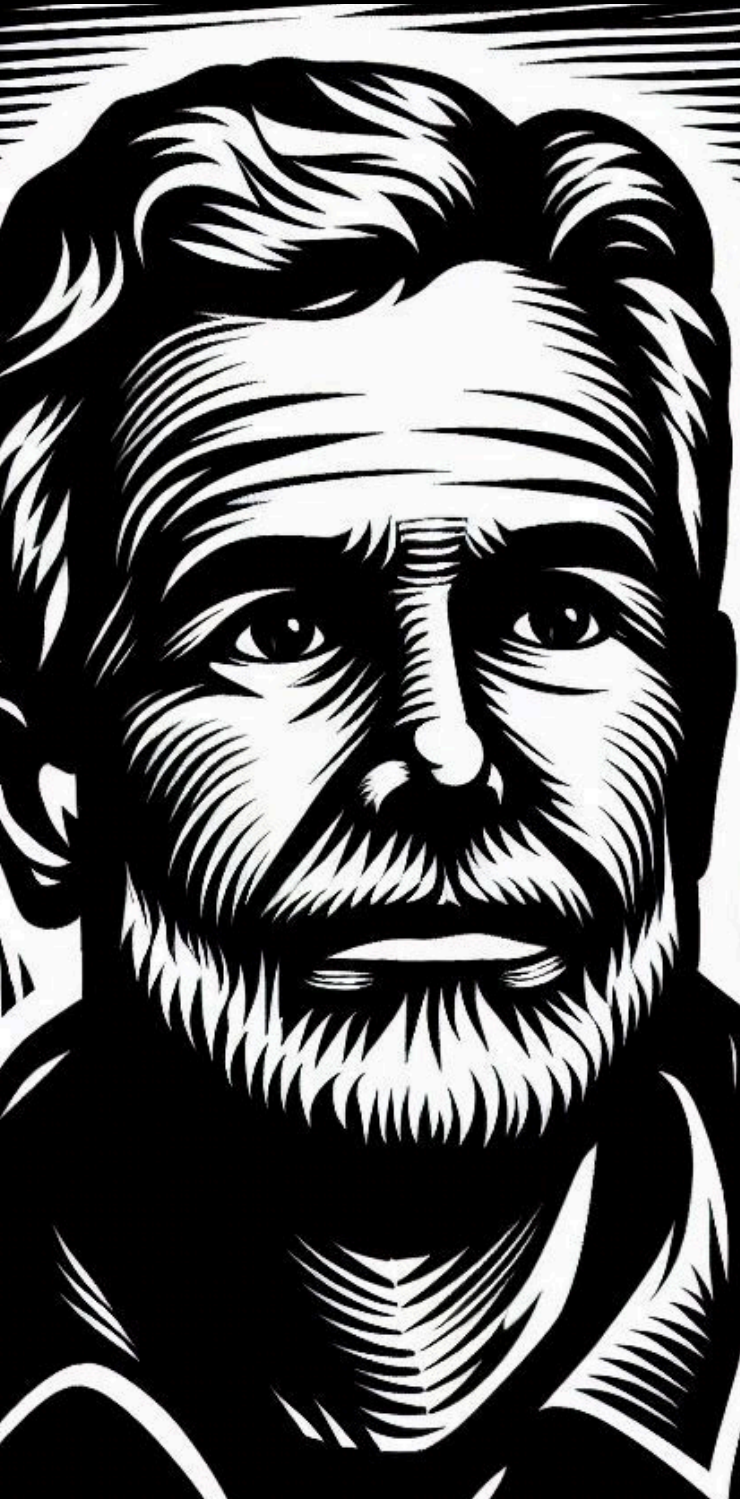
Violência Digital

Quando internet é o assunto
Nem todos usam pro bem
Creem que é pra todo mundo
E que é terra de ninguém
Um criminoso qualquer
Crê que pode o que quiser
E faz mulheres de refém

Ele comete maldades
Contra a segurança delas
Realiza atrocidades
Por detrás das frias telas
Ele as deixa apavoradas
E espalha fotos vazadas
Tenta contra a honra delas

Bloquear é opção
Mas nem sempre eficaz
Sendo a denúncia, então
A atitude mais audaz
Denuncie o meliante
Esse ato é importante
E volte a viver em paz





O papel do homem

No combate à violência
Todos podem ajudar
Basta ter a consciência
Que ela tem que acabar
Nesses versos hoje ensino
Homem, rapaz e menino
A como colaborar

Tem que entrar nessa luta
Com dedicação total
Sem usar como desculpa
O machismo estrutural
Apesar dos empecilhos
Ensinem sempre seus filhos
A combater esse mal

Não reforce o pensamento
Que mulher é inferior
Tenha sempre o entendimento
Que todos têm seu valor
Para o convívio perfeito
Mulher merece respeito
E não é nenhum favor

Ela veste suas roupas
Não pra chamar atenção
Mas porque está confortável
É a única razão
Ela não tá dando sopa
E se ela pôs essa roupa
Foi por própria decisão

É válido sempre lembrar
De respeitar a mulher
Ela tem que demonstrar
Claramente se te quer
Sem certeza, sem ação
Lembre-se que não é não
Se ela não te quiser

Por fim, tenha em mente
Que é pra você o chamado
Diante da violência
Não dá pra ficar parado
Seja ativo nessa luta
Seja exemplo, seja escuta
Seja da causa aliado

Duas Redes no Combate à Violência

No combate a violência

Duas redes se entrelaçam

Com propósitos distintos,
Mas no fim sempre se encaixam

Das redes de Enfrentamento

E Apoio nesse momento

Digo o caminho que traçam

Rede de Atendimento

É o olhar próximo e terno

Mão que faz acolhimento

Seu cuidado é mais interno

Cuida do emocional

Dá no mal ponto final

Dá apoio e dá alento

A primeira, tece o futuro

com linhas de muita força

A segunda, local seguro

Faz acolhimento à moça

Cada uma do seu jeito

Retira a dor do peito

Que a violência distorça

A primeira combate o mal

Que a todos ameaça

É a força sob a qual

A violência não passa

A segunda ampara a dor

Mostra a vítima seu valor

Pra fugir dessa ameaça

Rede de Enfrentamento

Traça um novo ideal

Serviços de atendimento

Visa a proteção total

Não trabalha com desleixo

Pois contempla todo o eixo

Da Política Nacional



Denunciar é preciso!

Vim trazer uma mensagem
Que precisa se espalhar
É preciso ter coragem
Para esse mal enfrentar
O silêncio é traiçoeiro
E te faz de prisioneiro
Mas é hora de falar

Violência que machuca
Tanto o corpo quanto a mente
Umás vezes escondida
Outras vão marcar a gente
Mas coragem é necessária
Para romper a represália
Para que o fim se apresente

No Ligue 180
Ajuda se faz presente
Número que representa
O socorro eficiente
A Central de Atendimento
Trabalha com enfrentamento
Sempre na linha de frente

Se você vive o tormento
De uma dor que não se vê
Não se cale, busque apoio
Há quem possa te acolher
A denúncia é resistência
Que demanda insistência
Para esse mal combater



Telefones de ajuda

Disque-Denúncia - PR - 181

Canal para denúncias anônimas de crimes, incluindo violência doméstica e familiar. É uma opção discreta para quem teme represálias.

Ligue 180 - Central de Atendimento às Mulheres

(Whatsapp): +55 61 9610-0180

Canal para registro de denúncias, informações sobre a Lei Maria da Penha, endereços de serviços especializados de atendimento à mulher, entre outros.

Central de Atendimento à Mulher - 180

Esse é o principal canal nacional, disponível 24 horas por dia, para receber denúncias de violência contra a mulher e fornecer informações sobre os direitos das mulheres e serviços de apoio

Polícia Militar - 190

Para emergências, especialmente em casos de violência doméstica em andamento, a Polícia Militar deve ser acionada imediatamente.

Disque Direitos Humanos - 100

O Disque 100 também recebe denúncias de violações de direitos humanos, incluindo violência contra a mulher.

Sites e Portais de Ajuda e Informações

Portal da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos:

<https://www.gov.br/mdh/pt-br>

Para denúncias de violações de direitos humanos, incluindo violência contra a mulher.

Disque-Denúncia (Paraná):

<http://www.delegaciaeletronica.pr.gov.br>

Oferece apoio, informações e denúncias anônimas para mulheres em situação de violência, além acompanhamento de denúncia registrada e outros serviços.

Delegacia Eletrônica (Paraná):

<http://www.delegaciaeletronica.pr.gov.br>

Para registrar boletins de ocorrência online em situações de violência no Paraná.

Painel Mulheres do Paraná:

<https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Mulheres-do-Parana>

Para ter acesso a informações sobre violência contra a mulher, saúde, educação básica, emprego e renda, entre outros.

Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

- SEMIPI: <https://www.semipi.pr.gov.br/>

Informações sobre os serviços de proteção à mulher e igualdade racial e pessoa idosa no Paraná, além de programas de apoio.

Finalizamos o protótipo do site e queremos muito ouvir sua opinião. O botão abaixo leva a uma pesquisa rápida, onde você pode compartilhar sua experiência no portal e nos contar se ele ajudou a refletir sobre esse tema importante. Suas respostas serão fundamentais para que possamos melhorar o protótipo e torná-lo ainda mais acessível e impactante.

Lembre-se: se você, ou alguém que você conhece, está passando por uma situação de violência, procure ajuda. Denunciar é essencial.



[Clique aqui](#)